

# Em conjunto aprofundaremos o nosso trabalho

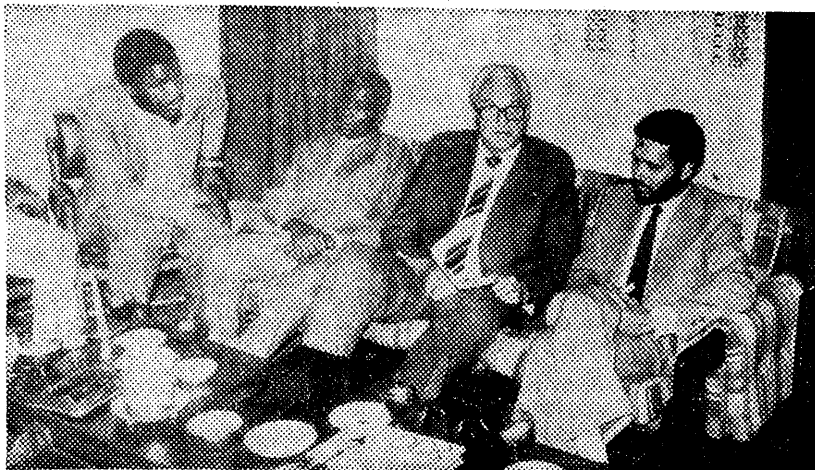
N. 28/11  
83

— Director do Instituto de Política Comunal da RDA  
Hans-Gunter Klaus, no termo da sua visita  
a Mocambique

«A troca de experiências foi útil para ambas as partes e podemos, em conjunto, aprofundar o nosso trabalho», declarou à nossa Reportagem Hans-Gunter Klaus, director do Instituto de Política Comunal da Liga da República Democrática Alemã para a Amizade com os Povos, que no passado fim-de-semana terminou uma visita à República Popular de Moçambique. Nesta sua primeira estada entre nós, Klaus veio sob mandato da Liga da Amizade e a convite da AMASP e do Secretariado do Conselho de Ministros da RPM, numa missão de amizade que visava também «o balanço conjunto de experiências de realização anual de seminários em Weimar (RDA)», em que já participaram, desde 1976, 196 quadros moçambicanos do aparelho de Estado.

Na entrevista que nos concedeu na passada sexta-feira (véspera da sua partida de regresso à RDA), o direc-

tor do Instituto de Política Comunal da Liga da RDA salientou que a cooperação entre os nossos dois países



Hans-Gunter Klaus, ladeado pelos seus anfitriões, quando falava à nossa Reportagem

assenta nos princípios de Marxismo-Leninismo que guiam o Partido Frelimo e o PSUA e na tradição de combate comum contra o colonialismo, o imperialismo e todas as formas de exploração. A amizade entre os povos permite a manutenção da paz e a cooperação é particularmente necessária num momento em que aumentam as tensões mundiais, provocadas pelo imperialismo, conforme sublinhou o nosso interlocutor.

## «IREMOS MELHORAR»

O programa da visita de Hans-Gunter Klaus a Moçambique, conforme o próprio nos declarou, incluiu encontros com a população, operários, camponeses, intelectuais e quadros dos órgãos estatais a nível local nas Províncias de Maputo, Gaza e Niassa, nomeadamente nos distritos de Namaacha, Bilene, Cuamba e Unango.

No campo específico da formação de quadros para os órgãos estatais, o nosso interlocutor disse ter sentido «elevado esforço que é feito aqui para a qualificação de quadros.

— No concreto, vimos como se pode melhorar, vimos o que é que até ao momento conseguimos em conjunto e concordámos em como, na base de discussões, iremos melhorar os seminários — afirmou Klaus. Mais adiante acrescentou ter notado o esforço realizado pelos órgãos estatais locais para melhorar as condições de vida e de trabalho das pessoas, os esforços para acabar com as sequelas do colonialismo e para liquidar a fome e os inimigos da revolução.